

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **FORMAÇÃO INICIAL: PRÁTICAS QUE CONSTITUEM A EXTENSÃO**

**RODRIGUES, Paula Esteves (autor)**  
**VAZ, Juliana da Costa (autor)**  
**BEHREND, Danielle Monteiro (orientadora)**  
**paulinha\_magisterio@hotmail.com**  
**Evento: Seminário de extensão**  
**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Formação de professores; práticas docentes; extensão

### **INTRODUÇÃO**

O referido resumo tem por objetivo contemplar percepções acerca da importância da extensão no processo de formação inicial de professores no curso de Pedagogia Licenciatura Diurna. Durante o ano letivo de 2013, tendo duração até os dias atuais, as autoras do presente texto iniciaram sua participação no projeto de extensão intitulado: “Formação Inicial e Continuada: pensando práticas alfabetizadoras a partir do diálogo entre ensino, pesquisa e extensão.”, para tanto e a partir dele são provocadas a dialogar e refletir acerca das práticas alfabetizadoras e para além da proposta do projeto, a pensar a importância da extensão em seu processo formativo. O alusivo projeto compreende a formação continuada das professoras pertencentes à Escola Municipal de Ensino Fundamental João de Oliveira Martins, sito no bairro Castelo Branco, na qual através de grupos de estudos e rodas de diálogo são repensadas suas práticas em suas turmas de alfabetização correspondentes ao primeiro ciclo do ensino fundamental de nove anos. As bolsistas por sua vez, estudantes do curso de Pedagogia Licenciatura, assumem as turmas contempladas pelo projeto, de modo a permitir assim que as regentes utilizem o tempo para o grupo de formação enquanto e ao mesmo tempo, as bolsistas vivenciam práticas docentes, todavia, cabe salientar que a extensão não basta sua proposta apenas em substituições, antes delas cada bolsista integra-se com sua respectiva turma na qual através da observação participante constrói novos saberes acerca da vivência escolar e docente.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

A partir dos estudos que estamos realizando acerca da formação de professores, entendemos que o ser docente compreende diversos aspectos em suas práticas, todavia, elencamos dois deles enquanto foco: a constituição do educador, indivíduo composto por uma história também enquanto educando e para além, enquanto sujeito pertencente a um contexto específico.

Portanto, repensar-se como profissional que reflete uma determinada prática, acabar por configurar uma reflexão acerca da própria identidade.

### **MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Se uma pessoa ensina durante trinta anos, ela não faz simplesmente alguma coisa, ela faz também alguma coisa de si mesma: sua identidade

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

carrega as marcas de sua própria atividade, e uma boa parte de sua existência é caracterizada por sua atuação profissional. Em suma, com o passar do tempo, ela vai-se tornando – aos seus próprios olhos e aos dos outros – um professor, com sua cultura, seus ethos, suas ideias, suas funções, seus interesses, etc. (TARDIF,2006,p.56 e 57).

Pressupõe-se que o diálogo coletivo sobre as práticas docentes individuais suscita nas educadoras pertencentes à formação, reflexões e problematizações acerca de sua própria prática de modo a (re)significá-la.

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. (...) Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. (FREIRE,1996,p.38 e 39).

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. (...) Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. (FREIRE,1996,p.38 e 39).

## RESULTADOS e DISCUSSÃO

Configuram-se enquanto vivências propiciadas pelo projeto de extensão Formação Inicial e continuada de professores (as): pensando práticas alfabetizadoras a partir do diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2013 e 2014 na qual são problematizadas, refletidas e re-significadas práticas conforme o andamento dos estudos e das vivências pertinentes à ele.

Com este estudo, até o presente momento, podemos constatar que é indispensável atividades de extensão no processo formativo enquanto propulsora da comunhão entre teoria (proposta na universidade) e prática (para além das salas da academia).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Configuram-se enquanto vivências propiciadas pelo projeto de extensão Formação Inicial e continuada de professores (as): pensando práticas alfabetizadoras a partir do diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, no ano de 2013 e 2014 na qual são problematizadas, refletidas e re-significadas práticas conforme o andamento dos estudos e das vivências pertinentes à ele.

Com este estudo, até o presente momento, podemos constatar que é indispensável atividades de extensão no processo formativo enquanto propulsora da comunhão entre teoria (proposta na universidade) e prática (para além das salas da academia).

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa** – São Paulo: Paz e Terra,1996. (Coleção Leitura)

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional** - Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.